

**PIBID MULTIDISCIPLINAR: A MEDIAÇÃO NAS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS
NA SALA DE AULA ATRAVÉS DO LÚDICO**

Karen Cirino Rocha; Vitória Gonçalves de Jesus Silveira;

Profa. Dra. Leila Maria Gumushian Felipini

¹ Graduando em Pedagogia pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

Professora do Centro de Ciências Humanas do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

RESUMO

Tendo como o PIBID uma forma de abranger novas experiências profissionais para a formação dos alunos de licenciatura para conhecer a realidade em sala de aula e começar a desenvolver o aprendizado como mediador e também levar aulas lúdicas aos 24 alunos, se expressarem e contribuir no desenvolvimento de cada um. Ao falar dos alunos no primeiro semestre abordamos através do tema sobre os animais e criamos atividades com a finalidade deles elaborarem frases, de forma lúdica; Já no segundo semestre foi passado cantigas de roda e em cima da música, atividades de forma bem dinâmica para atrair bem a atenção deles à aula, além do aprendizado se completar, e por fim, fizemos uma apresentação para toda escola e responsáveis com algumas das cantigas que trabalhamos com os alunos.

Palavras-chave: Formação. Alunos. Dinâmica. Lúdico

INTRODUÇÃO.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID possibilita a oportunidade dos estudantes de atenderem as escolas direcionadas se preocupando em incentivar a conhecer e a viver a primeira experiência dentro da sala de aula por meio da prática logo nos primeiros anos de graduação. Além de proporcionar aulas mais lúdicas aos alunos. Visto isso o resumo aborda como foram esses dois primeiros semestres, quais métodos utilizados, resultados obtidos e a importância de sua continuidade para a sociedade.

Os principais objetivos se destacam por promover mudanças não apenas nos graduandos, mas também pensando no desenvolvimento e aprendizado dos alunos com o uso do lúdico que na maioria dos casos age como um grande incentivo junto ao prazer de aprender o novo e assim interpretar o mundo.

METODOLOGIA

Ao ingressarmos no PIBID o planejamento das aulas foram orientadas pela coordenadora Wilza Carla Vilani Saraiva, professora Mary Stella Sakamoto Lopes, orientadora Leila Maria Gumushian Felipini como agir em sala de aula na escola E.M.E.F Nacilda de Campos na turma do 2ºano B às quinta-feiras. Procurávamos inserir em todas as aulas o lúdico através da aprendizagem. O primeiro semestre, o projeto estava relacionado aos animais em cima desse tema trabalhamos frases, atividade diagnóstica de leitura e escrita, interpretação de frases, nessa etapa da alfabetização e letramento para desenvolverem melhor a escrita. Para finalizar o semestre levamos todos junto a escola ao zoológico.

Já no segundo semestre o tema foi planejado com cantigas de roda relacionando as atividades escritas de interpretação das músicas, localização de palavra ou na contação de história de alguns personagens que circulavam em volta de uma dinâmica musical para iniciar a aula, trabalhamos também com duas cantigas para apresentação do final do ano elaborando duas coreografia sendo uma delas em Libras.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo Vygotsky (1984 – p 6 e 7) a escola se torna importante a partir do momento que dentro dela o ensino é sistematizadas sendo atividades diferenciadas das extraescolares e lá a criança aprende a ler, escrever, obtém domínio de cálculos, entre outras, assim expande seus conhecimentos. Também não é pelo simples fato da criança frequentar a escola que ela estará aprendendo, isso dependerá de todo o contexto seja questão política, econômica ou métodos de ensino. Conforme foi visto até aqui, aulas onde o aluno fica ouvindo e memorizando conteúdos não basta para se dizer que o aprendizado ocorreu de fato, o aprendizado exige muito mais. O trabalho pedagógico deve estar associado à capacidade de avanços no desenvolvimento da criança, valorizando o desenvolvimento potencial e a zona de desenvolvimento proximal. A escola deve estar atenta ao aluno, valorizar seus conhecimentos prévios, trabalhar a partir deles, estimular as potencialidades dando a possibilidade de este aluno superar suas capacidades e ir além ao seu desenvolvimento e aprendizado.

Por meio das teorias apresentadas as atividades realizadas tem relação direta com aquilo que aprendemos na Universidade durante as aulas, desta forma inserimos o lúdico como o principal motivador nos processos de alfabetização e letramento, por exemplo o uso de livros na contação de história, imagens direcionadas ao que foi sugerido, a confecção de seus instrumentos musicais com objetos recicláveis no sentido de se preocupar com o meio ambiente.

As primeiras semanas ao entrar no PIBID houve dificuldades pela falta de experiência e adaptação a rotina tanto nossa como das crianças, mas com as orientações da escolas e da supressora conseguimos organizar uma boa dinâmica para as aulas, e a partir do segundo semestre os resultados eram mais evidente, pois antes alguns não se interessavam tanto como hoje, ficavam distraídos muito rápido ou desistiam , trabalhamos para mudar essa visão deles pela persistência e paciência de mostrar que são capazes e possuem potencial .

” Gardner (1994, 2010) afirma que estas inteligências estão presentes em todos os seres humanos e, que não há duas pessoas com a mesma inteligência, pois as pessoas são diferentes umas das outras. Nesse sentido, a teoria apresenta um esforço para apresentar uma inteligência plural, não segregada. “

A teoria de Howard Gardner sobre inteligências múltiplas também ajudou a compreender melhor esse universo da educação, diferenças nos processos de aprendizagem, e ao observar as pluralidades em cada aluno podendo levar atividades trabalhando múltiplas inteligências e valorizando em princípio suas habilidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao falar do projeto PIBID trás uma conquista para o programa que dá uma total certeza ao estudante do ensino superior, trazendo para a profissão do graduando em direção ao sucesso em sua carreira, pois da como uma abertura de forma coerente no sentido de termos acesso aos alunos de ensino público. Podemos dizer que o mediador que está em sala de aula atuando e junto com as estagiarias, fazendo o trabalho do PIBID, é algo complementar que ajuda na formação de cada aluno, que passa a ser uma experiência inovadora a todos nós também.

REFERÊNCIAS

SILVA da S. A. ; SILVA da O. F. A.; SILVA da G. W.; **Identificação e aplicabilidade das inteligências múltiplas em sala de aula.** V Conedu- Congresso Nacional de Educação. 2018

COELHO L.; PISONI S.; **Vygostky: sua teoria e influência na educação.** Centro Universitário Cenecista de Osório. 2012

AGRADECIMENTOS

Somos gratas pela oportunidade de realizar aquilo que gostamos e escolhemos fazer concebida pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior UNISAGRADO e ao EMEF. Nacilda de Campos e aos professores que nos auxiliaram para construção desse projeto acreditando em nosso potencial inspirando a nossa caminhada até o agora.